

DETALHISMO COMUNICATIVO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *detalhismo comunicativo* é a técnica na qual a conscin, homem ou mulher, emprega racionalmente determinadas variáveis de refinamentos, particularidades e minudências no processo de transmissão e recepção de conhecimento ou informações nas interações conscienciais, visando a qualificação da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *detalhe* deriva do idioma Francês, *détail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de um conjunto; particularidade de um elemento do conjunto”, e este do idioma Latim, *talea*, “chantão ou tanchão, ramo fincado na terra para criar raízes e formar nova árvore; vara com ponta de ferro, estrepe; barrote, caibro; trave, viga”; donde provém *taliare*, “talhar, cortar”. Surgiu no idioma Francês no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XIV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. O vocábulo *comunicativo* procede do idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Detalhismo comunicológico. 2. *Técnica da minuciosidade comunicativa*.

Neologia. As duas expressões compostas *detalhismo comunicativo intrafísico* e *detalhismo comunicativo extrafísico* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Superficialidade comunicativa. 2. Imaturidade na comunicação. 3. Perfeccionismo comunicativo.

Estrangeirismologia: os *insights* pró-captação de neodetalhes; o *upgrade* na agudez autoperceptiva; o *Mentalsomarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da comunicabilidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Detalhes sempre contam*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Detalhes.** O interesse da conscin pelos detalhes, a conduzem às descobertas e às neoverpons”.

2. “**Detalhismo.** A *técnica do detalhismo*, por qualificar a comunicabilidade interconsciencial, expande as manifestações da **força presencial** da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do detalhismo comunicativo; a pensenidade focada na análise do detalhe na comunicação; o holopensene da associação dos detalhes da comunicação voltados à assistência; a grafopensenidade detalhista; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o detalhismo comunicativo; a minudência das observações empregadas na comunicação tarística; as nuances dos constructos; o papel crucial da linguagem e do uso das palavras nas interações humanas; as abordagens panorâmicas, megabrangentes e diversificadas nas múltiplas formas de comunicabilidade da conscin universalista; a explicitação detalhista das verdades relativas de ponta (verpons); o detalhe do verbo (1%) na verbação; o detalhe da forma (1%) no confor; a coerência e a coesão na autexpressão escrita e oral; a força da palavra; a escrita preci-

sa; a meticulosidade explicitativa; o retalhamento de conceitos; o uso do discernimento selecionando a abordagem mais esclarecedora; a ortopensata; o exaurimento das minuciosidades possíveis no momento evolutivo; a minimização da forma; a exaltação do conteúdo multifacetado; a variação das abordagens técnicas; as ferramentas de comunicação pedagógica; a erudição; o poliglôtismo; os neologismos conscienciológicos; a sintaxidade; a tecnicidade comunicativa; a comunicação não violenta; o tropo técnico; os sinônimos; os analogismos; os conceitos conjugados; as aproximações simples; os potencializadores da hiperlucidez; a descomplicação da complexificação pelo emprego da pluralidade das expressões; o poder da palavra na Impactoterapia Cosmoética; a capacidade de usar apropriadamente a linguagem em vários contextos comunicativos; as repetições pacientes; o fluxo circulatório das repetições didáticas; as abordagens ao mesmo assunto em ângulos com sobretons e entretens diversificados; as variações sutis sobre temas similares; a organização das ideias antes da exposição; a escolha das palavras com foco na assistencialidade; o abertismo consciencial visando a tarefa do esclarecimento; a escuta atenta; a intencionalidade cosmoética; o estilo universalista; o exemplarismo dos próprios atos chancelando as palavras comunicadas; a ortocomunicabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação papsíquica; o emprego sadio do laringochacra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a exteriorização de energias homeostáticas no ambiente antes da apresentação das ideias; o ambiente e as consciências extrafísicas influenciando na comunicação; a conexão com o amparo extrafísico de função potencializando a comunicação assertiva; a comunicação do amparador extrafísico na prática da tenepes; os banhos energéticos confirmando a assertividade da abordagem; a assimilação simpática (assim) assistencial; a desassimilação simpática (desassim) necessária; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tares; a evocação da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a paradiplomacia; a autopredisposição à vivência do fenômeno da pangrafia; a comunicação no rumo do conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição–detalhismo comunicativo*; o *sinergismo detalhismo-cosmovisão*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo ortopensenização–conteúdo tarístico–expressão didática*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo atenção-educação-paciência*; o *sinergismo neuroléxico avançado–versatilidade tarística*.

Principiologia: o *princípio de pensar antes de falar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da adequação da linguagem ao nível de entendimento do interlocutor*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de a gentileza gerar gentileza*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na comunicação evolutiva.

Teoriologia: a *teoria dos ruídos na comunicação*; a *teoria da polidez linguística*; a *teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo*; a *teoria da retilinearidade da autopensenização*; a *teoria da interlocução diplomática*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica das 50 vezes mais*; as *técnicas de abordagem consciencial*; a *técnica do diálogo desassediante*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colé-*

gio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia.

Efeitologia: o efeito interassistencial da escuta terapêutica; o efeito das energias laringoacrais homeostáticas na interlocução; o efeito anticomunicativo da verborragia; o efeito antiassistencial da supremacia do ego na interlocução; o efeito pró-comunicativo da postura anti-queixa; o efeito antibelicista do diálogo pacífico; o efeito do silêncio cosmoetificador.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo entendimento do problema proposto–exposição das ideias; o ciclo momento de falar–momento de ponderar; o ciclo de neoideias; o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: o emprego adequado da interlocução lúcida em qualquer dimensão; o emprego adequado dos vocábulos na exposição das ideias; o emprego adequado dos frutos concretos das ideias magnas; o emprego adequado do omniquestionamento inteligente; o emprego adequado dos atributos parapsíquicos de cunho assistencial; o emprego adequado da exposição didática das informações; o emprego adequado de símbolos, grafemas e fonemas na comunicação.

Binomiologia: o binômio fala simples–fala profunda promovendo recins no interlocutor através do autexemplo; o binômio comunicação intrafísica–comunicação multidimensional; o binômio discurso-intenção; o binômio código-mensagem; o binômio teática-verbação; o binômio auto coerência-enunciação; o binômio compreender–fazer-se compreender; o binômio autodis-cernimento–lucidez cosmoética.

Interaciologia: a interação detalhismo-exautividade; a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interconsciencial; a interação ideia-linguagem; a interação diálogo-desinibição; a interação pergunta-resposta; a interação empática emissor-receptor; a interação transmissão-recepção; a interação cérebro-paracérebro na comunicação tarística.

Crescendologia: o crescendo retilinearidade autopensênica–comunicação interassistencial; o crescendo comunicação intrafísica–comunicação parapsíquica; o crescendo das supercomunicações na vida moderna.

Trinomiologia: o trinômio Cosmoética-evolução-priorização; o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio comunicação passiva–comunicação agressiva–comunicação assertiva; o trinômio ortopensênico parar-refletir-falar; o trinômio clareza-objetividade-coesão; o trinômio logicidade–encadeamento de ideias–verbalização; o trinômio explicitação lógica–exatidão conceitual–adjetivação precisa.

Polinomiologia: o polinômio pessoa-horário-local-forma; o polinômio clareza-objetividade-concisão-realismo; o polinômio cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante.

Antagonismologia: o antagonismo detalhismo útil / insignificância; o antagonismo especialismo / generalismo.

Paradoxologia: o paradoxo da intervenção tarística silenciosa.

Politicologia: a comunicocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a convivio-cracia; a democracia; a organizaciocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço voltada à comunicabilidade interassistencial.

Filiologia: a argumentaciofilia; a autorganizaciofilia; a comunicofilia; a mentalsomatofilia; a metodofilia; a reeducaciofilia; a verbofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a heterocriticofobia; a autopesquisofobia; a neofobia; a autorganizaciofobia; a autodisciplinofobia; o travão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome do infantilismo; a evitação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a fraseomania; a verbomania; a egomania; a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito da comunicação sempre improvisada; o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de ser inteligente por usar vocabulário difícil.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Experimentologia; a Tecnologia; a Mentalso-matologia; a Coerenciologia; a Linguística; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens analyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: detalhismo comunicativo *intrafísico* = as minúcias manifestas pela conscin na vida material; detalhismo comunicativo *extrafísico* = as peculiaridades utilizadas pela conscin nas intercomunicações multidimensionais.

Culturologia: a cultura do detalhismo; a cultura da autexposição tarística; a cultura do esclarecimento; a cultura da interlocução mentalsomática; a cultura da Reeducaciologia Comunicativa; a evitação da cultura da verborragia; a superação da cultura da superficialidade nas interlocuções.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 24 categorias de oposições técnicas relevantes, no intuito de ressaltar diferenças entre ações, posturas ou condutas pró e contra o detalhismo comunicativo:

01. **Acessível / Inabordável.**
02. **Claro / Impreciso.**

03. **Cognoscível / Oculto.**
04. **Compreensível / Enigmático.**
05. **Conciso / Prolixo.**
06. **Denotativo / Conotativo.**
07. **Descomplicado / Embaçado.**
08. **Discernível / Ambíguo.**
09. **Divulgado / Censurado.**
10. **Elucidativo / Depreciativo.**
11. **Esclarecido / Distorcido.**
12. **Exemplificativo / Desconexo.**
13. **Explícito / Verborrágico.**
14. **Expressivo / Inexpressivo.**
15. **Fluido / Travado.**
16. **Ilustrativo / Redundante.**
17. **Loquaz / Taciturno.**
18. **Nítido / Irrevelável.**
19. **Noticiado / Segredado.**
20. **Propalado / Cochichado.**
21. **Sapiente / Omisso.**
22. **Significativo / Frívolo.**
23. **Sincero / Inautêntico.**
24. **Vital / Inexpressivo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o detalhismo comunicativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
03. **Detalhe irretocável:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
09. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
11. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

O DETALHISMO COMUNICATIVO, AO BUSCAR ÂNGULOS DE ABORDAGENS DISTINTOS, INÉDITOS, RENOVADORES E RESEXOLÓGICOS, TEM POR OBJETIVO QUALIFICAR TEATICAMENTE A TAREFA DO ESCLARECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a técnica do detalhismo comunicativo ao se expressar? Tal recurso vem qualificando o atributo da comunicabilidade em você?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.

2. **Vieira;** Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.

3. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.512 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 a 117.

4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 338 a 401.

5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 384 e 385.

6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 232.

A. F. C.